

09.04.2020

FOI POR VOCÊ

1. Oração

2. Introdução

O que temos a aprender sobre desamparo e angústia? Esses dois aspectos da existência foram vividos pelo Senhor Jesus Cristo na cruz. Sigamos estudando as sete palavras ditas pelo Filho de Deus na crucificação. Sigamos para a quarta e a quinta palavra.

4ª PALAVRA – Mateus 27:46 (45-49) “E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo:

Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?”

Jesus já estava crucificado há cerca de três horas sofrendo seus últimos momentos na Cruz, demonstrou um misto de dor e aflição, citando as palavras dos Salmos 22. 1, e cumpriu-se o que havia sido profetizado em Sl 69:21. Ele foi traído por Judas Iscariotes e preso de madrugada, quando estava orando no Jardim do Getsêmani, na companhia de Seus discípulos, se bem que eles não conseguiram manter-se acordados (Mt 26:40). Foi julgado por judeus e romanos, e o condenaram à morte por crucificação juntamente com dois ladrões. Foi surrado ostensivamente pelos soldados romanos, estava muito ferido, machucado, com vários cortes pelo corpo, dilacerado e sangrando. Quando O chicotearam, partes de sua pele e de sua carne foram arrancadas, porque o chicote usado pelos soldados tinha pedaços de ossos e metais nas pontas. Ele sofria terríveis dores. Ele foi ultrajado, humilhado, zombado. Para completar a Sua dor, colocaram n'Ele uma coroa de espinhos pontiagudos que se encravaram em Sua cabeça fazendo-O sangrar e sofrer ainda mais... A dor que Ele sentiu é inimaginável, pois não era somente uma dor física. Se assim fosse já seria a dor mais terrível que um ser humano suportou, porém, era a minha e a sua dor, aquela era a nossa Cruz, nossa coroa... Ali estava todo o peso dos nossos pecados sobre Ele. Ele tudo sofreu, tudo suportou, tudo pagou por amor a nós.

Jesus estava totalmente desamparado, humilhado e agora Ele sente uma dor que ainda não havia sentido e que jamais sentirá: a dor do físico, das emoções e do pecado. E por que o Pai o desamparou? Por que O deixou? Por que Ele precisou ser deixado tão só naquela Cruz?

Índice

Foi por
Você

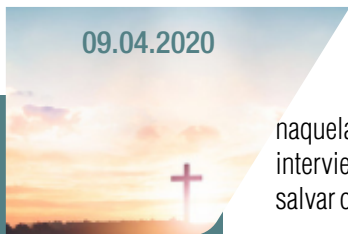
1) Oração.

2) Introdução

4ª Palavra

3ª Palavra





Sabemos que Deus não O defendeu, porque Ele levava sobre Si naquela Cruz, todo o nosso pecado, toda a nossa iniquidade... E se Deus interviesse e O livrasse daquela Cruz maldita, todo o plano de Deus para salvar o Seu povo estaria acabado.

Ele cumpriu a profecia de Is 53:5b “Mas Ele foi traspassado pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados.”

No entanto, mesmo sofrendo tanto Jesus não deixou o Pai. Ele disse: “Deus MEU, Deus MEU”. Mesmo sofrendo o maior de todos os sofrimentos que alguém sofreu, e até sentindo-Se desamparado como Ele estava, mesmo estando só e aflito, em meio às trevas que cobriram a Terra, e pregado na nossa Cruz, Ele ainda se referiu a Deus dessa forma: “Deus MEU”, ou seja: “Tu és o MEU Deus”.

Apesar de tudo que passou Ele não desistiu, não Se rebelou, não Se irou contra Aquele que permitia todo Seu sofrimento, pois Ele sabia que havia um objetivo naquilo tudo e que todo aquele sofrimento era necessário para que se cumprisse o plano eterno da salvação de Deus para todo o Seu povo.

5ª PALAVRA – João 19:28 (28-29)

“Depois, sabendo Jesus que já todas as coisas estavam terminadas, para que a Escritura se cumprisse, disse: Tenho sede.”

Jesus manifestou aqui, uma única vez, a Sua sede. Podemos imaginar, de modo muito limitado, o sofrimento que Ele passou. E Ele passou por tudo isso calado, sem nada pedir, exceto por essa vez em que manifestou a Sua sede. “Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um Cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim Ele não abriu a Sua boca.” Isaías 53:7. E aqui, no único momento em que Ele expressou a Sua sede, ao invés de água, deram-Lhe vinagre para beber. Como gostaríamos de estar ali para dar-Lhe água e ajudar a amenizar o Seu sofrimento... Mas, deram-Lhe o vinagre que é amargo, azedo e não sacia a sede de ninguém. Lembre-se sempre disso: Ele que é a água da vida morreu com sede, por nossa causa.

Jesus é perfeitamente homem e perfeitamente Deus, o Seu sofrimento foi real! E não foi somente um sofrimento físico, mas principalmente espiritual por causa dos pecados que Ele levou sobre Si. A pergunta que paira no ar é:



09.04.2020



e nós, do que sentimos sede? De Deus ou do pecado, da santidade de Cristo ou da maldade e corrupção? Ou ainda: o que pode saciar a nossa sede? Onde temos buscado saciar a nossa sede? Nas águas vivas que Jesus nos oferece gratuitamente? Ou nas águas amargas que esse deserto da vida oferece por um preço tão alto? Jesus pagou esse preço altíssimo para salvar a nossa vida, e o mundo cobra o mesmo preço por uma vida de pecados, pois o salário do pecado é a morte.

Jesus disse: "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos." Mateus 5:6. Ele sofreu tudo isso em nosso lugar, somente para nos salvar, porque nos amou...

3) Conclusão

3. Finalizando...

1) Compartilhem a respeito do grande amor provado por Jesus na cruz. Como esse amor se manifesta Hoje?;

2) Orem: agradeçam pelo grande amor que o Senhor tem por nós;

3) Declarem o seu amor da seguinte forma:

- famílias com mais de dois integrantes: faça uma declaração de amor a quem está na sua esquerda (abraçe);

- famílias com dois integrantes: faça uma declaração de amor um ao outro (abraçe);

- devocional individual: reflita a respeito do amor de Deus por você e perceba-se como alguém amado;

4) Tire uma foto dos que participaram desse devocional e publique em suas redes sociais com a legenda:

**#catedralpresbiteriana
#somosamados**



Catedral

Presbiteriana do Rio de Janeiro